

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.  
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262. Caixa Postal 77285.  
26000 Nova Iguaçu, RJ.

Utilidade Pública — Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970.  
Composto e Impresso  
na Diocese de Itaguaí

# A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

## POVO BRASILEIRO AINDA LONGE DO ADVENTO

No mapa-mundi da miséria, o Brasil desaponta como campeão. Desta vez, é a autorizada voz do BANCO MUNDIAL quem diz: em matéria de má distribuição de renda, o Brasil só perde para **Serra Leoa e Honduras**. Serra Leoa e Honduras são dois pequenos países periféricos, comparados com o Brasil, 8ª economia do mundo. Honduras, na América Central, tem 112 mil quilômetros quadrados (menor que o Estado do Rio) e população inferior à do Rio de Janeiro: 4 milhões de habitantes. Produto Interno Bruto igual a 3,3 bilhões de dólares. Serra Leoa, na parte pobre da África, tem 71 mil quilômetros quadrados (menor que o Espírito Santo) e população inferior à da Baixada Fluminense: 3 milhões de habitantes. Produto Interno Bruto: 1,7 bilhões de dólares. O Brasil tem 8,5 milhões de quilômetros quadrados e 150 milhões de habitantes. Produto Interno Bruto igual a 352 bilhões de dólares. Conforme o RELATÓRIO do Banco Mundial, "no Brasil, a renda é distribuída de forma altamente desigual. População sem saúde e educação. No Brasil, 20% dos chefes de família são mulheres desassistidas e 23% da população que trabalha ganham menos de um quarto de salário mínimo. No Nordeste, é pior ainda: 44% dos que trabalham naufragam em índices bem abaixo deste desumano ganho mensal. As escandalosas distâncias entre os mais ricos e os mais pobres são comparáveis às que separam marajás da raleia faminta, na Índia. Nos últimos 6 anos, no Brasil, o número de miseráveis cresceu de 23,1 milhões para 33,2 milhões de pessoas: um crescimento de 43,5% em 10 anos. Na área social, conforme o Banco Mundial, foi onde aconteceu o fracasso maior das políticas governamentais. Saneamento básico é privilégio da minoria e só metade da população dispõe de serviços de abastecimento de água e esgotos. Ontem foi o fim de mais um ano ecle-

siástico e hoje começa outro, com o 1º Domingo do Advento. Advento, na liturgia, é o tempo que antecede o Natal, são as quatro semanas de preparação religiosa para a chegada de Jesus. Natal é celebração de aniversário do Nascimento de Jesus e Advento é celebração da grande expectativa que o povo judeu alimentou, aguardando a vinda do Libertador de Israel. Nas décadas imediatamente anteriores ao Nascimento de Cristo, de fato só os chamados "restos de Israel" alimentavam esta esperança, no sentido em que fora por Deus feita a promessa. "Resto de Israel" eram os simples, os pequenos, os confiantes em Deus, os que não desistiram de acreditar e de esperar, na certeza de que a força do que há de vir é maior do que as potências pessoais e grupais que estão dominando. O Deus que venceu o faraó dará a vitória final ao seu povo. O que é celebrar e viver Advento, na realidade brasileira? A primeira possibilidade é botar a fé de um lado e a realidade do outro. Aí se vive uma religião gratificante, o bálsamo para tanta dureza e sofrimento. O Homem do Advento morreu pregado na cruz, sadio e forte, aos 33 anos de idade. Portanto, não foram gratificações e bálsamo que Ele veio anunciar. Celebrar Advento na realidade brasileira talvez seja crer apesar de tudo, esperar contra toda esperança, professar que a força de Deus continua maior do que as potências dominadoras. Hoje também, por caminhos ainda não revelados, Deus dará a vitória final ao seu povo. De que jeito? Pelo menos de um bem concreto e compreensível: nós aceitando, engajadamente, que somos as únicas presenças possíveis do Deus Libertador, colocamos nossas pedrinhas na construção fraterna da sociedade brasileira, conquistada às mãos dos que representam a não-fraternidade e a morte. (FLT)

## LINHAS PASTORAIS

### ELE VIRÁ

Mal terminamos o ano celebrando a festa de Cristo-Rei, e sentindo-nos participantes da glória definitiva de Jesus, começamos tudo de novo: a Liturgia coloca-nos diante da mensagem profética que perpassa todos os livros do Antigo Testamento: Ele virá.

Nossa vida terrena conservará sempre alguns aspectos da caminhada do Povo escolhido através do deserto, até chegar à Terra prometida. A Liturgia que celebra a Cruz e a Ressurreição, como realização do plano de Amor de Deus, não pode deixar de lembrar-nos que nossa peregrinação terrestre vive, de misura, o nascimento e a morte de Jesus, vive o mistério da Páscoa que é sempre Cruz e é sempre Ressurreição. Neste encontro de realidades humanas caminhamos na Fé de nossos Pais: o Messias virá. Ao mesmo tempo que nos deixamos arrigar pela Esperança, vivemos a cerimônia do Natal: Ele já veio e está no meio de nós. Somos assim, a um só tempo, Povo que espera e Povo que celebra o mistério do Amor encarnado em Jesus Cristo, o Verbo Divino.

E é bom assim. Se nos alegramos com o Natal, devemos recordar que ainda esta-

mos caminhando ao encontro do Pai. Se nos alegramos por ser Povo da Nova Aliança - Aliança da libertação -, devemos lembrar-nos que ainda, em certos aspectos de nossa vida, somos ainda Povo da Antiga Aliança que suspira no deserto, pela Terra prometida.

Porque somos um poço de contradições, andando por altos e baixos, ora certos da libertação ora escravizados sob o jugo do pecado, ora triunfando, ora desanimando ou mesmo desesperando - por isso a Liturgia, logo depois de encerrar o ano litúrgico com a visão da glória de Jesus Cristo, rei dos reis, logo retoma o começo do ano litúrgico e nos apresenta, bem vivamente, a caminhada de Esperança do Povo de Deus: virá o Salvador, Jesus, o Messias, para libertar o seu Povo.

Entre o já começado processo de libertação e ainda não terminado triunfo definitivo, quando Jesus Cristo vier a julgar os vivos e os mortos, peregrinamos nós todos como Igreja peregrina em busca da casa do Pai.

O Advento quer preparar-nos para o Natal, para a comemoração da primeira

## IMAGEM DO MENINO NA CASA DO ALEMÃO

1. Chegamos no calor da tarde quente à Casa do Alemão. Muita gente. Muitos carros parados. Só vem quem tem. A meio caminho a rodovia cheia de carros que sobem ou descem. Lutando pela vida. Procurando ganhar. Colocando produto. Procurando lucro. Viver é lutar. Tempo é dinheiro. Mais ter do que ser. Concussão dos olhos que querem mais e mais, sempre grávidos de ambição, sempre mais ambiciosos. Dinheiro, mais dinheiro, o máximo de dinheiro. Pra mais possuir. E mais desfrutar os gozos da vida.

2. Tomamos um refrigerante. Para atenuar a sede. Alguma coisa mais? Ninguém quer nada. Somente beber. Nisto se achem três menininhos. Pela cara são irmãs. Vocês são irmãs? Dizem que sim, a gente somos irmãs. Ela tem seis anos, essa tem oito e eu tenho nove. Um fiozinho de voz. Caras magras. Caras sujas. Roupa suja remendada. Sorriso de timidez e desejo. Não pedem. Sugerem. Peço ao garçom que prepare três sanduíches de salsichas. Reforçados. Reforçadas. Daí a cinco minutos volta com os sanduíches. Pra viagem?

3. Não, pra consumo imediato. Chamo as três irmãs. Um pra cada uma. Os olhinhos brilham de surpresa e de mistério. As mãozinhas tremem de alegria. Aceitam o presente do Menino. E logo se põem a comer o inesperado presente. Enquanto comem, conversamos. Um diz: Talvez seja prejudicial, amanhã não terão nada. Outro sugere: Você deu uma de assistencialismo, não acha? O terceiro filosofa: Assim não se resolve nunca o problema social. O Menino escuta-os. E conclui: Quem der, nem que seja um copo de água fria a um desses pequeninos... (A.H.)

chegada de Jesus. Estamos, nós Povo de Deus, desamparados e prostrados por terra como ovelhas sem pastor. Aí está nossas misérias corporais e espirituais. Aí estão todas as opressões do pecado. Aí estão os irmãos frágeis e humildes esmagados por irmãos poderosos e duros. Uma ordem social injusta e opressora contradiz o plano de Amor do Pai. Estamos nós assim desafiados pelo pecado. Saberemos resistir? Encontraremos solução para todas as misérias humanas?

A Liturgia assume o múnus profético da Igreja e nos diz: Ele virá. Agora vemos as realidades do Amor de Deus como que por um espelho, de modo confuso, imperfeito. Estamos assim sujeitos a toda espécie de vaivém do pecado. A recordação da grande esperança do Povo de Deus nos dará força e coragem para esperarmos o dia em que contemplaremos a Deus face a face. Jesus Cristo já veio como sinal de Esperança. Ele virá como consumidor de nossa Fé. (A.H.)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; \* = Indica que se pode usar outro texto.

Cânticos: Missa do Advento: "VEM, SENHOR JESUS!"; Pe. José M. S. de Cueto e Lindeberg Pires; Ed. Paulinas.

**RITO INICIAL****1 CANTO DE ENTRADA**

 1. Preparamos os nossos caminhos: O Senhor está para chegar. Alegria, não estamos sozinhos: O Senhor vem até nosso lar.

**Vivemos na esperança de ver neste Natal o mundo renovado, pois Deus a nós se dá.**  
2. Deus não envia até nós "um presente": Ele vem, com amor, no Natal. Com a Igreja exultemos contentes: Emanuel! Deus Conosco! Natal!

3. A este mundo enfermo e cansado, vem Jesus, com amor, visitar. Confiemos! Estando Ele ao lado, nosso mundo vai pronto sarar!

**2 SAUDAÇÃO**

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém!

S. A graça e a paz de nosso Senhor Jesus Cristo, o Amor do Pai e a Comunhão do Espírito Santo estejam sempre convosco.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu n'amor para viver a espera do Cristo nosso Salvador!

**\* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO**

C. Podemos começar a celebração de hoje dizendo: Feliz Ano Novo! Hoje é o 1º domingo do Advento. No calendário da igreja, os cristãos iniciam novo ano litúrgico. Quando falamos em Advento, lembramo que é tempo de espera. Espera de Cristo, que vem para resgatar o povo sofrido, perseguido e massacrado. Povo que deve estar de olhos abertos e vigilantes, com o coração puro e pronto para acolher, o Senhor. Povo que deve manter, no coração, a esperança de que Deus não nos esqueceu, pois somos obras de suas mãos.

**4 ATO PENITENCIAL**

S. Hoje, nossos corações se voltam para a segunda vinda do Cristo, no fim dos tempos. Advento é tempo de piedosa expectativa. Confiantes na misericórdia de Deus, peçamos perdão, para vivermos dignamente este santo mistério: (Pausa para revisão de vida).

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

P. Piedade, piedade, piedade de nós!

2. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

3. Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nos, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**5 COLETA**

S. Oremos: Deus todo poderoso, concede a vossos fiéis o ardente desejo de construir vosso Reino e recebê-lo como recompensa.

Ajudai-nos a correr ao encontro do Cristo que vem, para que sejamos reunidos, à sua direita, na comunidade dos justos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém!

**LITURGIA DA PALAVRA****6 PRIMEIRA LEITURA**

 C. Em seu amor de Pai, o Senhor está sempre pronto a perdoar; mesmo quando nos afastamos e endurecemos o coração, Ele nos garante a libertação.

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías (63,16b-17.19b; 64,2b-7). - Senhor, Tu és nosso Pai; "nossa Redentora" desde sempre é teu nome. Senhor, por que nos deixaste andar longe de teus caminhos e endureceste nossos corações, para não temermos a ti? Volta tua atenção a teus servos, às tribos que são tua herança. Ah! se rasgasses os céus e descesses, e tua presença abalasse as montanhas! "Desceste mesmo e as montanhas ficaram abaladas na tua presença. Nunca se ouviu, nem chegou aos ouvidos de alguém, e olhos jamais viram que um deus, fora de ti, tenha ajudado a quem nele pôs a confiança. Vens ao encontro de quem pratica a justiça com alegria; de quem, em seus caminhos, se lembra de ti. Sim, tu te irritaste e nós pecamos. É nos caminhos de outrora que seremos salvos. Todos nos tornamos como homens impuros e todo o bem que fizemos parece um vestido manchado. Todos nós murchamos como a folhagem e nossas maldades, como o vento, nos carregam. Não há quem invoque teu nome e se disponha a agarrar-se a ti. Pois escondeste de nós tua face e nos entregaste à mercé de nossas maldades. Assim mesmo, Senhor, tu és nosso Pai; nós somos o barro e tu és nosso Oleiro. Somos todos obra de tuas mãos". -Palavra do Senhor.-

P. Graças a Deus!

**7 CANTO DE MEDITAÇÃO**

(S1 80)

 C. Senhor, Tu és nosso Pai. Nós somos barro e Tu és o oleiro. Molda-nos novamente à tua imagem e semelhança. Queremos cantar: "somos obras de tuas mãos". Vem caminhar conosco!

Vem, Senhor! Vem nos salvar! Com teu povo vem caminhar!

S1. 1. Convertei-nos, ó Senhor, Deus do universo/ e sobre nós iluminai a vossa face! /

Se voltardes para nós seremos salvos! 2. Ó Pastor de Israel, prestai ouvidos,/ Vós que sobre os Querubins vos assentais/ aparecei cheio de glória e resplendor! / Despertai vosso poder, ó nosso Deus / e vinde logo nos trazer a salvação!

3. Voltai-vos para nós, Deus do universo! / Olhai dos altos céus e observai, / visitai a vossa vinha e protegei-a / Foi a vossa mão direita que a plantou, / protegei-a e ao rebanho que firmastes!

4. Pousai a mão sobre o vosso Protegido,/ o filho do homem que escolhestes para Vós! / E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! / Dai-nos a vida e louvaremos vosso nome!

**8 SEGUNDA LEITURA**

C. Em sua 1ª Carta aos Coríntios, São Paulo recorda a presença de Deus junto aos que o procuram e vivem fraternalmente o Evangelho.

L. Leitura da Primeira Carta São Paulo Apóstolo aos Coríntios (1,3-9).

-- "Irmãos: Graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Seu Jesus Cristo! Continuamente agradeço por vocês ao meu Deus pela graça divina que lhes concedida em Cristo Jesus. Nele vocês foram enriquecidos tudo, em toda a palavra e em todo o conhecimento. Assim, o testemunho de Cristo foi confirmado em vocês, a tal ponto que já não lhes falta nenhum dom, enquanto esperam a revelação de Nosso Senhor Jesus Cristo. Ele manterá vocês firmes até o fim, livres de qualquer acusação no dia de Nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é Deus, por quem vocês foram chamados à comunhão com seu filho Jesus Cristo Nossa Senhor". -Palavra do Senhor.-

P. Graças a Deus!

**9 EVANGELHO**

C. Em nossa vida na família, no trabalho, na comunidade, cada um de nós tem sua missão. Cabe-nos cumprir-la bem e vigilar, pois teremos que prestar contas depois.

**10 CANTO DE ACLAMAÇÃO**

 Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Que as nuvens se abram e enviem o orvalho reconfortador. Que na terra brote já a flor! Que venha para nós o Salvador!

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (13,33-37).

P. Glória a vós, Senhor!

S. Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos: "Cuidado! Fiquem atentos, porque vocês não sabem quando chegará o momento. É como um homem que, ao partir para o estrangeiro, deixou a casa sob a responsabilidade dos empregados, distribuindo a cada um a sua tarefa; e mandou o porteiro ficar vigiando. Vigiem, portanto, porque vocês não sabem quando o dono da casa vai voltar; pode ser à tarde, à meia-noite, de madrugada ou ao amanhecer. Se ele vier de repente, não deve encontrá-los dormindo. O que eu digo a vocês, digo a todos: Fiquem vigiando". - Palavra da Salvação. -

P. Louvor a vós ó Cristo!

## 11 PREGAÇÃO — PARTILHA

## 12 PROFISSÃO DE FÉ

S. Creio em Deus Pai todo-poderoso, P. criador do céu e da terra./ E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor/ que foi concebido pelo poder do Espírito Santo/ nasceu da Virgem Maria/ padeceu sob Pôncio Pilatos/ foi crucificado, morto e sepultado/ desceu à ressurreição dos mortos/ ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus/ está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso/ onde há de vir julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo/ na Santa Igreja Católica/ na comunhão dos santos/ na remissão dos pecados/ na ressurreição da carne/ na vida eterna.

## 13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos, aproxima-se o grande dia. A espera está chegando ao fim. Precisamos estar atentos e vigilantes. Por isso, elevemos a Deus as nossas preces, na certeza de que Ele nos ouvirá:

11. Senhor, queremos viver desprendido do egoísmo, disponíveis ao teu chamado para a construção do Reino.

P. Vem, Senhor! Vem, Senhor! Vem libertar o teu povo!

12. Senhor, nossa Comunidade quer preparar a Tua vinda, através do trabalho pastoral, da pregação, catequese, sacramentos e liturgias:

13. Senhor, teu Advento nos faça ver claro que somos teus pés e mãos, na construção da fraternidade entre os homens:

14. Senhor, ajuda-nos, para que tenhamos Natal santo, e não o natal que a sociedade injusta impõe.

(Outras intenções da comunidade...)

S. Senhor, escuta a nossa prece e leva em conta nossa boa vontade em te servir, servindo os irmãos. O que não conseguimos com nossa fraqueza, ajuda-nos a seguir com o teu poder.

P. Amém!

## LITURGIA EUCARÍSTICA

## 14 CANTO DAS OFERTAS

Que alegria, que esperança! Aguardar Jesus que vem! Renovemos nossas vidas, confirmemos nossa fé.

1. Junto ao pão e junto ao vinho, colocamos a promessa de vivermos como irmãos. Sobre a era do altar depositamos o aperto fraternal de nossas mãos.

2. Aceito, ó Senhor, neste momento, nossa vida transformada em oblação, como aceitas, ó Senhor, o alimento que o fermento, levedando, torna pão.

## 15 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício/ para a glória do seu nome/ para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Recebei, ó Deus, estas oferendas que escolhemos entre os bens que nos destes. O alimento que hoje nos concedeis torna-se garantia de nossa luta pela justiça e de nossa redenção eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém!

## RITO FINAL

## 19 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Em menos de quatro semanas, estaremos celebrando a vinda do Mensageiro de Deus, que vem para libertar de toda opressão e de todo o mal que nos afasta de Deus. Ao chegar este tempo, nosso coração esteja repleto de amor: para com o Cristo que chega, e para com o irmão que está do lado.

## 20 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

• Ele está no meio de nós!

S. Inclinai-vos para receber a bênção. Que o Deus onipotente e misericordioso vos ilumine com o Advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

P. Amém! Assim seja!

S. Que, durante esta vida, Ele vos torne firmes na fé, alegres na esperança, e sempre prontos na caridade.

P. Amém! Assim seja!

S. Alegrando-vos agora pela vinda do Salvador feito Homem, sejais recompensados com a vida eterna, quando vier de novo em sua glória.

P. Amém! Assim seja!

S. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai, e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

P. Amém!

S. Vamos em paz e o Senhor que veio, que vem e que virá, nos acompanhe.

P. Amém!

## 16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(Prefácio próprio. No fim):

Santo, Santo, Santo é o Senhor. Todos nos sabemos e queremos proclamar.

1. Santo é o Senhor em toda parte: o Senhor é Santo!

2. Viva o Senhor nas alturas: o Senhor é Santo!

(A Oração Eucarística compete somente ao sacerdote. Após a Consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Todas as vezes que comemos

S. Eis o mistério da fé.

P. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte / enquanto esperamos a vossa vinda.

## 17 CANTO DA COMUNHÃO



1. Caminhemos, alma em festa, ao encontro do Senhor! É Jesus que vem chegando. É Natal no coração.

Vamos pois com alegria: É o Advento do Senhor. Para nós na Eucaristia, o Natal se adiantou.

2. Caminhemos, alma em festa, ao encontro do Senhor! Comunhão é unidade, e unidade é comunhão.

3. Caminhemos, alma em festa, ao encontro do Senhor! Comunhão é aliança renovada com amor.

4. Caminhemos, alma em festa, ao encontro do Senhor! Comunhão é vida nova, renovados estamos nós.

5. Caminhemos, alma em festa, ao encontro do Senhor! Comunhão é compromisso, fiéis seremos, por amor.

## 18 AÇÃO DE GRACAS



S. Oremos: Senhor Deus, seja-nos proveitosa a participação em vossos mistérios. Fazei que eles nos ajudem a amar o próximo e vosso Reino. Caminhando por entre as coisas que passam, não percais de vista os valores que não passam. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém!

## 21 CANTO DE SAÍDA

Nós agora voltaremos para anunciar que Jesus, a quem amamos, vem pra conosco ficar.

A aurora está chegando e o sol está para raiar! Flor está já brotando. Conosco vem para ficar o Deus da Paz!

## LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª feira - Is 2,1-5 - Sl 122;  
- Mt 8,5-11.

3ª feira - Is 11,1-9 - Sl 72;  
- Mt 10,21-24.

4ª feira - Is 25,6-10a - Sl 123;  
Mt 15,29-37

5ª feira - Is 26, 1-6 - Sl 118;  
Mt 7,21-24-27.

6ª feira - Is 29,17-24 - Sl 27;  
Mt 9,27-31.

Sábado - (Imaculada Conceição)  
- Gn 3,9-15.20. Sl 98;

- Ef 1,3- 6.11-12.  
Domingo - Is 40,1-5.9-11 - Sl 84;

- 2Pd 3,8-14 Mc 1,1-8.

## "TIRAREI O MEU POVO PARA A TERRA QUE E DELE"

Amós era pequeno criador de ovelhas, que morava a uns quilômetros de Belém. No tempo de Amós - reinado de Jeroboão II - O Reino de Israel, que era a parte norte do país, estava rico e tinha progresso muito grande. Mas era um desenvolvimento injusto. A terra estava concentrada nas mãos de grandes fazendeiros e os lavradores perdiam suas terras e viravam empregados dos grandes. Amós era do Reino do Sul, mas foi trabalhar no Reino do Norte e o trabalho escolhido por ele foi ser profeta de Deus.

Em nossa Bíblia, o livro de Amós tem nove capítulos curtos, mas são palavras muito diretas e duras contra os opressores do povo. Por exemplo: no capítulo 10, Amós escreve que "Deus vai falar de Jerusalém com tanta raiva como um leão que ruge na floresta". E condena o pecado de vários povos estrangeiros, porque eles faziam os pobres de escravos. No capítulo 20, Deus condena mesmo o seu povo de Israel e de Judá, porque aqueles que se dizem de Deus fazem com os irmãos as mesmas injustiças que os pagãos, que não conhecem a Deus.

Depois Amós anuncia o castigo de

Deus: o povo todo vai ser invadido pelos inimigos e vai ser desterrado como escravo: "Isto é para vocês, vacas bem alimentadas, que vivem nos palácios oprimindo os empregados. Vocês e seus maridos só servem para bebedeiras. O Senhor jura que vai pegar vocês como se pegasse peixe com anzol. Podem ir rezar neste culto de vocês, Deus nem escuta! Cada vez que vocês, opressores, rezam, pecam mais ainda!"

Um dia, Amós viu uma lavoura que ia ser devorada por uma praga de gafanhotos. Amós rezou a Deus: "Senhor, pára esta praga, o povo já sofre tanto!" E a praga acabou. Outra vez, viu um ajudante de pedreiro nivelando uma parede com um pâ de prumo. Amós então gritou para o povo: "Isso é o que Deus quer fazer com a sociedade: passar um nível e aprumar, para todas as pessoas serem iguais".

Nesta época, um sacerdote encarregado do templo denunciou Amós ao rei como subversivo e Amós foi expulso de lá pela polícia. Amós teve de sair, mas ainda anunciou uma praga de maldição para aquele sacerdote. E falou ainda para o

povo pobre: "O Senhor manda dizer a vocês que vocês vão poder plantar e colher. Colher e comer do que vocês plantaram. Dos montes plantados de uva vai escorrer vinho".

E Amós continuou: "Eu vou trazer de novo o meu povo para a terra que é dele. Vão de novo construir suas cidades e vão plantar suas lavouras e aproveitar do que plantaram. Vou plantar vocês na terra e nunca mais vocês vão ser arrancados dela, porque a terra eu a dei ao meu povo", diz o Senhor teu Deus".

Desde o tempo de Amós, o povo começou a falar no Dia do Senhor como este tempo da vinda de Deus ao mundo, para fazer a justiça. Os cristãos crêem que estas promessas de Deus aconteceram para nós, na vinda de Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador. Alguns anos depois de Amós, um povo estrangeiro - assírios - invadiu e dominou a parte norte do país, o Reino de Israel. Os israelitas sofreram muito. Grande quantidade deles foi levada para a Assíria como escravos e outros tiveram de fugir de suas terras, para não morrer.

## VIVER EM CRISTO

### PREPARANDO A VINDA DO SENHOR

A Palavra de Deus da liturgia neste 10 Domingo do Advento do Ano B deve ser considerada como continuação dos três últimos domingos do Ano litúrgico. Os dois primeiros domingos do Advento contemplam a vinda gloriosa de Cristo no fim dos tempos.

O Senhor virá, alerta Jesus, sem que saibamos quando: Vigiai, portanto, porque não sabeis quando o senhor da casa voltará: à tarde, à meia-noite, ao canto do galo, ou de manhã, para que vindos de repente, não vos encontre dormindo. E o que vos digo, digo a todos: Vigiai!" (cf. Ev., Mc13,33-37).

Consideremos as várias vindas de Deus. Primeiramente Ele se manifestou na obra da criação do mundo e dos seres humanos. Manifestou-se também na história da salvação em relação ao Povo escolhido. Isaías ajuda as pessoas a perceberem que têm um destino certo. Deus é

Frei Alberto Beckhauser, OFM

Pai, fonte de vida por amor e é Redentor. Vem em socorro dos seres humanos que pecam. Por isso, o grito de socorro, apesar do pecado. Deus há de vir em socorro, pois "nós somos a argila e vós sois o nosso oleiro; somos todos obras das vossas mãos" (cf. 1ª leit., Is 63, 16b-17; 64, 1.3b-8).

Na plenitude dos tempos Deus Pai manifestou a sua misericórdia enviando ao mundo seu Filho. É a vinda definitiva de Deus para entre os seres humanos. Ele se fez nosso Senhor e Redentor. Jesus veio, mas importa que todos estejamos atentos à sua vinda hoje, a exemplo dos coríntios. Paulo dá graças a Deus em vista da graça de Deus que lhes foi dada em Cristo Jesus. Pois foram nele cumulados de todas as riquezas. Assim, cumulados dos dons de Cristo, eles podem esperar confiantes a revelação, a última vinda do Senhor Jesus. É ele também que os fortalecerá até o fim pa-

ra que sejam irrepreensíveis no Dia de nosso Senhor Jesus Cristo. É fiel o Deus que os chamou à comunhão com seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor (cf. 2ª leit., 1Cor 1,3-9).

Se Deus foi fiel, enviando ao mundo seu Filho, será fiel também em garantir a participação em sua glória aqueles que vivem em Cristo. A melhor maneira, pois, de preparar-se para a vinda do Senhor é viver em Cristo, é testemunhá-lo através de uma vida de fé e de ação coerente com essa fé.

Todos os domingos o Senhor vem. Acolhendo-o com fidelidade e vivendo-o em nossa vida, estamos em atitude de vigilância para sua vinda definitiva. Importa estarmos atentos a cada vinda do Senhor hoje.

### VEJA PARA QUEM ELES FORAM ESCRITOS

Muitos livros da Bíblia foram escritos bem depois dos acontecimentos que eles descrevem, por que isso? Porque na época não precisava escrever nada, pois havia pessoas para contar o que estava acontecendo. Os Evangelhos só começaram a ser escritos 40 anos depois da morte de Jesus, quando os apóstolos já eram velhos. Precisava ser escrito, para as Comunidades novas lembrarem tudo o que os apóstolos haviam vivido e aprendido com Jesus. Então temos que levar em conta para quem foi escrito cada livro da Bíblia.

Por exemplo, cada Evangelho foi escrito para Comunidades específicas. Isto fica mais claro nas Cartas de Paulo. Cada um vai para uma comunidade que ele geralmente já havia visitado, para ajudar a superar os problemas. Podemos citar alguns exemplos que mostram como é importante ter em mente para quem foi escrito o Novo Testamento. Por exemplo, havia muitos conflitos entre as Comunidades cristãs e as Comunidades judaicas, espalhadas pelo Império Romano.

Estas Comunidades judaicas eram chefiadas pelos fariseus. Por isso, os conflitos de Jesus com os fariseus são mais destacados nos Evangelhos. Na sua época, Jesus entrava em conflito também

com os saduceus e herodianos, mas estes já não existiam mais, porque o exército romano havia destruído Jerusalém, em 70 DC. Os fariseus, porém, continuavam os choques com a nova religião cristã.

Um outro exemplo: a maioria do povo da Palestina que seguia Jesus era camponês pobre. Depois que ele morreu os membros das Comunidades novas incluíam tanto escravos como famílias um pouco melhor de vida, que viviam em cidades como Corinto e Éfeso. Assim vemos destacados os conselhos de Jesus contra a preocupação com a riqueza, pois estas famílias tinham a possibilidade de subir na vida e esquecer seus irmãos escravos.

Um exemplo final: no início, os cristãos eram confundidos com os judeus. Quando os romanos perceberam que os cristãos tinham uma religião diferente, como uma proposta de igualdade para todos, escravos ou não, começaram a perseguir-los. Primeiro em Roma, onde morreram Paulo e Pedro sob o imperador Nero. Mais tarde, no Império inteiro, na época do Apocalipse e do Evangelho de João (cerca de 95 DC).

Por causa de tudo isso, havia neces-

sidade de uma certa cautela ao escrever o Novo Testamento, por exemplo no Livro do Apocalipse, onde tudo tem que ser entendido através de imagens e comparações. Nos Evangelhos, a gente tem que ler também muita coisa nas entrelinhas, para entender a mensagem. Cada vez que Jesus fala para os discípulos ou o povo não espalharem o que ele fez de bem, está reconhecendo a perseguição que pode vir contra eles. Uma perseguição que os apóstolos continuaram experimentando depois de sua morte e que até hoje muita gente que luta pela justiça também enfrenta.

Quando a gente entender o contexto em que o fato acontece, mais fácil fica de entender qualquer trecho da Bíblia. Depois de ver o contexto, a gente pode retomar o texto e fazer duas perguntas: a) O que aconteceu? Ver o fato de novo, entendendo melhor o seu contexto. b) Que conflito está no texto? Muitas vezes, há um conflito não declarado, que o contexto nos ajuda a entender. No Novo Testamento, muitas vezes existe um conflito também político e econômico. Por exemplo, quando Jesus curava no sábado, quebrava a lei da época e agia em favor do povo, dasafiando com isso os poderosos de então.